

SEM MARCHANTES, O POVO PASSA MELHOR

EMBAIXADOR OSWALDO ARANHA:

“Deve o Brasil Manter Relações Com Todos os Povos”

Folha CAPIXABA

ANO — XII VITÓRIA, SABADO 21 DE DEZEMBRO DE 1957 — NÚMERO 1.104

Prorrogado o Prazo Para a Troca de Títulos

(Na última página)

Preços Altos Expulsaram “Papai Noel” da Cidade!



O dozeiros interromperam o joguinho de “dedobol” para atender a reportagem: “Natal, não sabemos o que é isto! Comprar o que, se não há trabalho, falta navio no porto e a gente não ganha nem para comer?”

**Namoro triste das
meninas e as bonecas
nas vitrines
— Preços sérios dos
automoveis de brinquedo — Sem navio
no porto, não pode
haver Natal**

(Ler na 3a. página: “Papai Noel” não será bom este ano”) — (Mais ilustração na 8a. página).

CONVENÇÃO DOS BAIRROS
DE VITÓRIA

Brevemente nesta Capital —

(Ler na 8a. página)



UM TERNO NOVO PARA O NATAL! Mas como, se custa cr\$ 2.800.00 a dinheiro? O cidadão, por isto, limita-se a olhar de longe, como quem olha algo inatingível

Sem Marchantes, o Povo Passa Melhor

Erros da COAP que precisam ser corrigidos — Não é preciso aumentar os preços — Impõe-se maior vigilância popular

Entrando para a segunda semana, com Vitória e municípios vizinhos sendo abastecidos de carne pela COAP em colaboração com a Prefeitura Municipal da Capital.

Entretanto, prosseguiu a guerra dos marchantes, que se encontram em criminoso

“lock-out” contra a população visando desmoralizar o trabalho da COAP.

A opinião publica acompanha a situação, sendo numerosas as comissões de donas de casa dos bairros que procuram a COAP, a Prefeitura e a imprensa, a fim de fazer sentir

sua indignação contra a trama aumentista dos marchantes.

Esta é insidiosa e solerte, urdindo por isto, maior vigilância por parte do povo junto ao órgão de preços e ao governo.

Uma cousa já ficou evidente, durante as quase duas semanas em que a COAP vem a-

bastecendo os açougues: não é preciso aumentar os preços para que os marchantes continuem a abisfoitar grandes lucros.

Vejam alguns dados a respeito:

(Continua na última página)

CENTRAL PLEITEA NOVO AUMENTO NAS TARIFAS DE BONDES

Circulam rumores, e a imprensa chegou mesmo a noticiar, que a Central Brasileira (americana), está cogitando mais um abusivo aumento nas tarifas de bondes.

Como das vezes anteriores, o pretexto de que se serve a odiada Cia. para pleitear o aumento, é o de não poder atender a reivindicação salarial

dos trabalhadores em Carriá (com muita razão, outra vez exigida), sem elevação das tarifas.

Nada justifica o aumento. Já foi provado e comprovado que o serviço de bondes, não dá prejuízo a Cia., ao contrário, proporciona lucros de milhões.

(Continua na última página)

A Situação de Hoje e o Ano de 1958

Praticamente, chegamos ao fim de 1957. Não podemos dizer que o ano agonizante tenha sido bom. Na constante, foi rico em experiências e ensinamentos, em que pezo o agravamento dos sofrimentos do povo trabalhador.

A situação se agravou sobremaneira, nestes últimos tempos. O governo do Estado não fez sequer o mínimo que dele esperava o Espírito Santo. Com pequenas variações, o mesmo se pode dizer da maioria dos prefeitos, da Assembleia Legislativa do Estado e das Câmaras de Vereadores.

Termina o ano com o orçamento do Estado para 1957 apresentando um “deficit” de cerca de 200 milhões de cruzeiros e o novo começando com um “deficit” de mais de cem milhões. Nestas condições, da parte dos governantes, o que se deseja para a população capixaba não é nada promissor.

Os capixabas, honestamente, não têm muito por que se congratular com os seus governantes e com os políticos, ao darem um balanço no exercício que finda.

O café está encolado por falta de mercadores e os trabalhadores da orla marítima estão sem trabalho porque não há navio no porto. Tudo acontece porque certos políticos reacionários e cabeçudos como o ministro Macedo Soares acham que Brasil não deve ter relações a não ser com os felicíssimos homens de negócio de Wall Street. Isto acontece também porque os políticos e administradores do Espírito Santo, antes de tratar de resolver os nossos problemas, preferem cuidar

carinhosamente dos seus poucos interesses pessoais e de grupo.

Devido à falta de saída do café (há 300 mil sacas em Vitória e cerca de 900 mil ainda no interior), não na dinheiro fias mãos da massa de lavradores que curte horrores de privações, o comércio entra em depressão e os comerciantes passam mais a se preocupar com lesar o fisco do que propriamente em expandir legitimamente os seus negócios, o funcionalismo, com os vencimentos, atrasados, corre a fazer empréstimos nos bancos, para depois sofrer a agonia de não poder pagar, os trabalhadores ficam sem trabalho e os jovens desanimam a roubar e a se prostituírem.

Há outros males: o lavrador carece de terra e os que as ocupam para trabalhar possuem são ameaçados pelos grileiros e certos grandes proprietários; não há assistência técnica, financeira, médica e social aos nossos lavradores; as estradas (o governo não tem plano rodoviário) viram lamaçais intransponíveis; não há assistência sanitária e os preços dos remédios, como “sputinika”, são inacessíveis à mão de quem trabalha.

Sim, a situação, do ponto de vista econômico, se agravou. E muito.

Mas há algo salutar. O povo desperta para os seus problemas. Começa a descobrir que não se pode esperar por ninguém e que a solução de seus problemas está em suas próprias mãos, o que é muito bom e promissor. Ninguém acredita mais em promessas senão na ação prática tendo em vista os problemas a resolver.

Exemplo disto: O I Congresso Sindical dos Trabalhadores e o Congresso dos Lavradores do Espírito Santo, a par do surgimento das comissões populares nos bairros de Vitória e municípios vizinhos.

Entramos para 1958 mais sofridos, sem dúvidas, mas vendo mais claro como enfrentar os nossos problemas. A dura questão da previdência social está nas mãos dos sindicatos, o que quer dizer que pode e será resolvida com o apoio militante da massa de trabalhadores. Os lavradores, através de reuniões que se sucedem pelo interior, começam a ver um objetivo claro: organizar-se e lutar por crédito, assistência técnica, médica e social. O comércio começa a ver juntamente com os trabalhadores e lavradores, que querem navio no porto, sejam americanos ou russos, a necessidade de relações do Brasil com todos os países!

E dentro deste quadro que entramos em 1958, ano de eleições, quando serão eleitos pelo povo não os mais bonitos e mais bem falantes políticos, mas aqueles que, antes do pleito, provarem com atos que são de fato, os que mais trabalham pela solução dos nossos problemas.

Só por isto, vale saudar o 1958 que surge, apresentando em nome de “Folha Capixaba” e dos comunistas, os mais ardentes e entusiasmados votos de um Feliz Natal e prospero Ano Novo aos trabalhadores e ao povo do Espírito Santo, certo, de que temos pela frente uma real possibilidade de fazer avançar este ano, mais e mais uma grande luta de nossa gente por uma vida melhor.

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

JOSÉ DE A. HINGANO
Av. Graça Aranha, 7 — São Torquato — E. Santo

Diretor Gerente
Vicente Guida

Agradecemos a todos a gentileza da lembrança, ao mesmo tempo que retribuimos os votos recebidos, desejando que o NATAL seja realmente um dia feliz e 1958 um ano de prosperidade.

Rua 1º de Março nº 31

ESPIRITO SANTO

São Torquato

Começa a Tomar Forma a Situação Política

Surgem os mais prováveis de Colatina e Cachoeiro de Itapemirim — Tendências que surgem e a situação dos velhos politiquinhos — Um candidato com ressonância entre os trabalhadores — Para governador, tudo ainda é precário

Aqui, há uma situação política que se desenrola entre os partidos e os políticos, tendo em vista o pleito de 1950.

Nos diferentes municípios do Estado, as marchas e contramarchas se sucedem, mas o trabalho do partido e dos políticos, continuam nos gabinetes, apenas um ou outro candidato ousa aventurar-se a procurar o eleitorado, dizendo eloquentemente de suas pretensões e mostrando o rosário de vitórias antecipadas.

Além da precariedade da situação, em que todo mundo é candidato, procurando ora escudar-se em objetivos, ora expondo-se com um certo ciúme a coisa vai clareando e dando a ver um fato novo, na política do Espírito Santo. NADA ESTÁ SAINDO CONFORME OS DESEJOS E O TRABALHO DOS PARTIDOS E SEUS CONHECIDÍSSIMOS POLITICOS. Algo de novo está acontecendo.

Vamos, por parte, examinando a situação particular dos municípios mais importantes, bem como o panorama geral do Estado.

Em Colatina, município conhecido pela habilidade dos seus políticos tradicionais, nenhuma dos candidatos está se impingendo em consequência de um esforço próprio, mas em consequência de uma lenta e segura tomada de posição do eleitorado. Havia, antes, uns quatro ou cinco candidatos que se apresentavam à Prefeitura: 2 P.S., 1 U.D.N., 1 P.P., além de um que era candidato de si próprio. Mas, seus desejos continuavam desfeitos, enquanto surgia um movimento, que ganhou logo o apoio dos partidos e das correntes políticas, visando a eleição em Colatina de candidatos do próprio município para a Câmara Federal e Assembleia Legislativa, a fim de uma coligação para a eleição do prefeito.

A coisa foi tomando corpo. Logo surgiu um nome para ser o candidato de Colatina à Câmara Federal, reeditando o feito de 1945 quando foi eleito o sr. Paulo Resende. E o nome do sr. Justiniano de Melo Silva, conhecido médico, político de forte lastro pessoal e ex-prefeito do município. A herança é boa, havendo ressonância em fortes grupos de todos os partidos apesar do silêncio do conhecido cirurgião, conforme assinala a imprensa local.

Para a prefeitura, depois de toda uma trança de boatos, alguns nomes começaram a se chamar: Moacir Brotas, político ativo e incansável, com forte lastro pessoal, mas contando com poderosas forças dispostas a se coligar contra sua candidatura; Ludovico Dalla Bernardina, apoiado pelo P.R.P. e pelo sr. Oswaldo Zanelo; Dr. Ramon Oliveira Netto, também destacado médico, político e partidário, cujo nome está encontrando forte ressonância em todos os partidos, inclusive setores do P.R.P., segundo assinala a imprensa local, ressonância essa sensível inclusive na opinião pública dos bairros. Entre os três, segundo se diz, vai ser decidido o pareo, havendo a possibilidade de desistência a bem de uma coligação, inclusive do candidato do P.R.P., cujos melhores estatutos são conhecidos, conforme vem assinalando o jornal "Folha do Norte".

Para a deputação estadual, há já vários nomes lançados, entre os quais é preciso assinalar os srs. Aley de Almeida, presidente do diretório do P.T.B. local; Moacir Brotas, em boa manutenção seu objetivo de sucesso do sr. Raul Glubertti, mas disposto a ma-

nobrar, sempre de acordo com as forças que o apoiam; padre Otavio Moreira, presidente do diretório da U.D.N.; vereador Lourenço Pereira Cardoso, este um tanto desistido pelos percalços da atividade política; Alvaro Costa, presidente do diretório do P.S.D.; e também se começando a falar, no dr. Caetano Magalhães, presidente da Associação pró Melhoramentos de Colatina.

Para vereador, há um pelotão de candidatos, muitos à reeleição e outros novos, entre os quais podemos citar, com base em informações colhidas na própria cidade: os médicos Antonio Ribeiro e Castelo Branco, o advogado Francisco Vervolet e o sr. Enéias Pinheiro. A propósito, porém, o volume de boatos é muito grande.

Outra tendência que vai tomando corpo é a de se fechar a questão em torno de um candidato a vice-governador de Colatina, no caso o atual prefeito Raul Glubertti.

Segundo se diz, com tal alinhamento de fortes candidaturas, os meios políticos de Colatina estarão dispostos a se apoiar um candidato a governador e a vaga do sr. Carlos Lindenberg no Senado, em troca de suas pretensões junto à Câmara Federal e ao Legislativo Estadual.

A opinião pública acompanha os acontecimentos com atenção.

DOIS CANDIDATOS EM CACHOEIRO

Em Cachoeiro, outro grande município do Estado, a coisa está mais ou menos parada. Surgem alguns candidatos a deputados e a vereadores, mas sem grande barulho e estardalhaço. Para a prefeitura, o que há de concreto são dois prováveis: o sr. Raimundo de Andrade, o ativo gerente do Banco Brasil local; e Roberto Vivacqua, ex-secretário da Agricultura.

O resto é silêncio e a opinião pública está um tanto alheia aos acontecimentos.

NA ILHA E ADJACÊNCIAS

Na ilha de Vitória e os dois municípios vizinhos, Vila Velha e Cariacica, como sempre, com ou sem eleições, ferve o caldeirão político. Aqui, todo o mundo é político ou politiquinho. Os candidatos são tantos que dariam para formar uma fila como aquela em frente ao Banco da Lavoura da pessoal que vai fazer empréstimo para passar o Natal e o Ano Novo.

Mas a falta de homens que inspirem confiança no eleitorado é dolorosa. Os políticos são gastos como fundição de calças de funcionários públicos. Isto é tão verdade que em Cariacica, depois de se falar em candidatos até de caricatura como o tal de Ober Omerick, o silêncio cobriu tudo ficando apenas a briga entre o prefeito Jocarly e o sr. Manuel Novais.

Em Vila Velha, já existem candidatos mais ou menos fechados que não se lançam, porém, porque nenhum partido sozinho é capaz de fazer o prefeito. Acontece ainda que os candidatos são muitos conhecidos do eleitorado, alguns deles conhecidos até demais o que não é muito bom para eles. Contudo, fala-se muito em Domicílio Mendes, pelo P.T.B., Americo Bernardes, pelo P.S.P., e Saturnino Mauro pelo P.S.D. A U.D.N., meio descanelada, não firmou ainda um nome.

Está é a situação. Mas pode ser que surja um nome novo, apartidário, capaz de coligar os partidos e dar ao continente

o prefeito que o Espírito Santo merece

EM VITÓRIA

Em Vitória, parece que a coisa clareou. Há até agora 4 candidatos mais ou menos definidos:

Adelpho Monjardim, que é candidato no duro, contando com sério compromisso da U.D.N.; Pereira Franco, com

forte oposição dentro do P.S.D., mas com chance de firmar sua candidatura; Joaquim Leite de Almeida, decidido a esmagar o Abílio Saade dentro do PSP, e Rubens Gomes, cobinado pelo P.T.B. e com boa ressonância em todo o município.

Para a Assembleia Legislativa e as Câmaras Municipais dos 3 municípios, há um bata-

lhão de candidatos. Todo vencedor quer ser deputado estadual, todo deputado estadual quer ser deputado federal; alguns dos federais querem ser senadores; e o contingente de candidatos a vereadores é horroroso. Cada bairro conta, no mínimo, com uma dezena de pretendentes.

Certos, até agora, porém, não existe uma candidatura a deputado estadual com o apoio popular, é a do líder sindical Aleyr Correia, violentamente apoiado pelos ferroviários da Vale do Rio Doce, cujo contingente eleitoral, ao que se presume, ultrapassará de longe a casa dos 4 mil votos.

E MAIS EM CIMA? Senatoria, vice e governança

do Estado, por enquanto, é jogo de trança. Tudo é precário. Há Lindenberg, Ary Viana, Abílio Vivacqua, Eurico Sales e outros nomes. Mas tudo está em cima da areia movediça.

Só depois que a água clarear em baixo, poderá clarear em cima.

E, há que notar, o eleitorado não está mais disposto a ser instrumento fácil dos demagogos.

Nos demais municípios, por enquanto, ainda como nas vésperas dos pleitos anteriores. Só que com o alistamento andando muito devagar.

Vai depender este pleito, decisivamente, do alistamento.

"Papai Noel" Não Será Bom Este Ano!

Aspecto triste da cidade — Um terno: Cr\$ 2.500,00; brinquedos até de Cr\$ 4.000,00 — Namoro de crianças e bonecas — Natal como, se não há navio no porto?

Os dias que antecedem o Natal, em geral são alegres e cheios de movimento, não obstante sempre haja aquele ar de tristeza e melancolia, resultante dos contrastes da vida: o menino bonito que vai à loja de automóveis e o menino esfarrapado que olha, guloso, a vitrine colorida.

Mas sempre é alegre o Natal, mesmo que, às vezes seja triste.

Este ano, porém, a coisa está muito diferente. Nem parece que vai haver Natal, a não ser para um reduzido grupo de privilegiados, nascidos em berço de ouro.

Não vemos mais o tradicional "Papai Noel", nas ruas e às portas das lojas, quase desaparecidos os arvoredos coloridos e não mais se repete o espetáculo da criança comprando brinquedos. Castanhas, amendoas, nozes, avelãs, passas ligas, tudo é coisa do passado.

E a praxe sempre comprasse algo de novo para o Natal e Ano Bom. Mas tudo hoje, não vai além da vontade. Nas livrarias, é grande o número de pessoas que compram cartões de Boas Festas. São votos e nada mais.

O cidadão sai à rua e estaciona diante da primeira vitrine. Querida tanto comprar um terno novo. Mas como? São Cr\$ 2.500,00 à vista... e a qualidade não é lá essas coisas.

A casa de brinquedos está vazia de crianças. Muitos entram e saem sem comprar. Os que compram são raríssimos. Uma bola de borracha custa Cr\$ 100,00; pequenos caminhões custam de Cr\$ 500,00 até mil cruzeiros; um velocípede de segunda ordem está a mais de Cr\$ 2.000,00; um automóvelzinho, daquele bem feitos e que carregam uma criança, não fica por menos de Cr\$ 4.000,00. Quem vai comprar?

As meninas namoram as bonecas nas vitrines, mas saem cabisbaixas, puxadas pelas mães, com uma expressão adulta de tristeza no olhar.

O desfile de coisas caras não tem fim: sapatos de 800 cruzeiros; blusas de Cr\$ 700,00; tecidos caríssimos. Todo mundo concentra nas casas que estão "queimando", compram retalhos e bugigangas... sempre é um consolo.

O aspecto da cidade é triste. Os acordos de "Noite Silenciosa", em vez da alegria tradicional, faz mais lembrar um dobre de finados.

Em frente aos armazéns do café, na sede do sindicato dos dozeiros, alguns trabalhadores paralizam uma partida de "dedobol" e falam do NATAL.

Seria tudo muito bom se dizia um deles — mas não há dinheiro. Falta trabalho porque não há navio no porto.

Enquanto isto, centenas de

milhares de sacas de café estão estocadas, sem mercado porque o americano não quer.

Papai Noel, este ano, não vai ser muito bom para as crianças capixabas.



Sensacionalismo barato

Certo semanário de Vitória, na semana passada, divulgou reportagem de muito essencialmente sensacionalista, visando a pessoa de conhecida cantora capixaba, hoje radicada nos meios artísticos do Rio e São Paulo, Mayra Matarazzo.

A reportagem lembra pelo estilo o melhor padrão americano: sensacionalismo barato.

Não queremos aqui fazer a defesa da pessoa posta em foco pela reportagem. Acreditamos mesmo que tudo não passa de consequências da conhecida influência do "estilo americano de vida".

Mas a coisa não está restrita aos círculos artísticos do rádio e do cinema brasileiro.

Pega, principalmente, no chamado "grand monde" ou, usando expressão lãque, no "café society". Isto acontece no Rio, em São Paulo, em Belo Horizonte, e outras capitais brasileiras, e também aqui em Vitória.

Uma expressão, já hoje popularizada, exprime bem o que vai, em matéria de moral, pelos arruares das chamadas classes aristocráticas: "juventude transviada".

Nisto tudo há um cheiro ruim de fim de ano, ou melhor de fim de era.

E, o que é muito significativo, parece que essa gente não toma conhecimento do que se passa, lembrando a bela frase de Marx: "O mocho de Minerva só levanta voo ao anoitecer".

E' tarde...

MOVIMENTO DE RENOVAÇÃO

Os jornais da semana, em se tratando de política, estão falando no surgimento de um "Movimento de Renovação" no Espírito Santo.

Tal movimento, segundo se acredita, seria integrado por políticos de quase todos os partidos ou, pelo menos, dos mais importantes.

Realmente, pelo estado em que se encontra a opinião pública do Espírito Santo, os velhos políticos, particularmente aqueles mais conhecidos pela sua demagogia e politiquice, caminham rapidamente para a condição de políticos censados e gastos. Há um anseio de renovação, principalmente da parte do grande enganado em todos os pleitos: o povo.

Se o movimento tem em vista renovar e arejar o ambiente político, tudo bem. Se, po-

rem, o que há é um movimento de rebelião, dentro de hostes partidárias, organizado por políticos insatisfeitos ou barrados em seus objetivos pessoais, então, a coisa muda de figura. Não se trata, no caso, de nenhuma vontade de renovação, tudo se enquadrando perfeitamente no velho quadro das velhas manobras políticas, procurando aparecer sob uma roupagem, mas muito transparente e, portanto, inútil...

Os líderes de tal movimento seriam os srs. Floriano Rubim, ex-candidato, ainda não muito desiludido, a governador do Estado, pelo P.T.B.; Jefferson Aguiar, candidato ao mesmo cargo que está esbarrando com forte oposição por parte do grupo do P.S.D. e que está mantendo estreita ligação com o sr. Rubim; Wilson Cunha, ex-quase-dono do P.S.P., apeado da Comissão Executiva do Partido por uma rasteira ao grupo Almeida-Asdrubal Soares.

Como se vê, tal renovação não está com cara de muito nova.

Vamos ver.

JANGO EM VITÓRIA

Segundo se anuncia, Jango virá a Vitória, em janeiro próximo, a fim de participar das festas do terceiro aniversário do governo Lacerda de Aguiar.

Verdade; o vice-presidente da República e presidente nacional do P.T.B., vem ao Espírito Santo, a fim de, com sua presença fortalecer os quadros e pretensões eleitorais do seu partido, instado que foi pelos srs. Floriano Rubim e Argilano. Trazendo Jango acreditam aqueles políticos, o P.T.B. passará a falar mais grosso dentro da "Coligação".

Uma coisa, porém, não pode ser esquecida: Jango não é eleitor no Espírito Santo. Quem vai votar são os capixabas que, por sinal, não estão lá muito satisfeitos com as posições de certos líderes do P.T.B., por sinal que, entre eles, estando os srs. Rubim e Argilano.

COLIGAÇÃO: DIA 20

Os jornais anunciam a reunião dos dirigentes da "Coligação" para o dia 20, isto é, ontem. Não sabemos o que houve por lá. Mas o que se dizia a propósito, é que o dr. Chiquinho ia aproveitar a ocasião para apertar todo mundo: quem não o apoiasse para senador, iria sofrer as consequências.

Mensagem aos Lavradores

— x —

Da Associação dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Espírito Santo, em pedido de publicação, recebemos a seguinte mensagem:

"LAVRADORES! finda-se mais um ano cheio de dissabores para a classe Agrícola, não só do nosso Estado como também de todo o Brasil. Mas, felizmente vamos atravessar as suas fronteiras cheias de esperanças.

Está criada a Associação dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Espírito Santo; ela é a aurora de um novo dia, cujo sol iluminará de agora em diante o nosso caminho. Não estaremos mais a mercê das forças cegas, dos vendavais e tempestades que são Governo e Comércio gananciosos e desonestos que, até o presente, tem nos esfacelado nas rochas dos desajustes sociais, transformando-nos em pasto para satisfação de seus sádicos e desregrados apetites.

Os Lavradores unidos, através de sua Associação, em breve, estarão livres, desta miséria que vive e se alimenta da sua ignorância.

Marchemos pois, para a conquista dos nossos direitos: saúde, alfabetização, venda direta dos nossos produ-

tos através de cooperativas mecanização da lavoura e terra para os lavradores que não a possuem. Conquistemos a liberdade de produzir e vender livremente e capacitar-mos para produzir muito, e melhor; porque, se deixarmos de produzir, tudo mais deixa de existir.

Em breve estarão organizados: Conselhos Municipais e Delegacias Regionais em todos os Municípios, que terão a sua frente os lavradores mais esclarecidos eleitos em Assembleias compostas por seus próprios companheiros.

Terminando, solicito aos dignos companheiros da "Diretoria, aos nossos Associados e a todos os lavradores, que não festejem o natal e o Ano Novo somente com o clássico presépio e os cartões dourados com frases decoradas, mas, e especialmente, em primeiro lugar mesmo ingressando na Associação dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Espírito Santo, fazendo dela, sua nova Pátria e sua nova vida.

Ass. José A. das Virgens
Presidente da Associação dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Espírito Santo"

Ofensiva da URSS Para Acabar Com a Guerra Fria

"Hora alarmante para toda a humanidade", salienta o "Pravda" — Comentários à mensagem de Bulganin — Desordem entre os partidários da OTAN — Convicta a opinião pública mundial do desejo de paz da URSS

MOSCOU, Dezembro (FP) — Os jornais "Pravda" e "Izvestia" têm dedicado a maior parte das suas colunas às mensagens do marechal Bulganin, tanto aos textos que publicam integralmente segundo a prática quanto aos comentários soviéticos e da imprensa mundial relativos ao assunto. Editoriais dos órgãos do Partido Comunista e do governo soviético salientam a extrema importância desses documentos e o momento decisivo em que são publicados.

"É preciso ser surdo para não ouvir os apelos incendiários do Ocidente. É preciso ser cego para não ver os febris preparativos militares dos participantes do bloco agressivo do Atlântico Norte", salienta o jornal "Pravda", acrescentando: "E' nesta hora

alarmante para toda a humanidade que o governo soviético lança novamente um decidido apelo tendo em vista liquidar a guerra fria e empenhar firmemente as nações no caminho da coexistência pacífica entre países de sistemas sociais diferentes".

COOPERAÇÃO NO INTERESSE DA PAZ

De seu lado o "Izvestia" salienta "as radicais transformações registradas nos últimos tempos no equilíbrio internacional de forças, o que demonstra de maneira convincente quanto são ilusórias as esperanças de certos círculos agressivos ocidentais de obter o triunfo por meio de

uma política agressiva". Salientando que a União Soviética não escolheu por acaso o atual momento para dirigir as suas mensagens, acrescenta o jornal: "Assim se apresenta atualmente a pergunta. Prosseguirá com crescente velocidade o movimento dirigido para uma catástrofe militar ou os responsáveis pela política das nações se empenharão no único caminho razoável, que é a coexistência pacífica e da cooperação entre todos os países? A União Soviética, prossegue, estando novamente aos países ocidentais a mão da cooperação, em nome dos interesses da paz no mundo inteiro. A palavra está agora com os dirigentes desses países".

Quanto às reações suscitadas no estrangeiro, os órgãos soviéticos de informação "Pravda" e "Izvestia" afirmam que a imprensa norte-americana, com exceção do "New York Times", esconde o conteúdo das mensagens de Bulganin "deixando mesmo de publicar certos trechos", enquanto a imprensa da Inglaterra, da França e da Alemanha Ocidental, para não apenas esses três países, salienta, ao contrário, a importância daquela mensagem.

A CONFERÊNCIA

DA NATO

Por outro lado os correspondentes especiais dos jornais "Pravda" e "Izvestia" acusam "a atmosfera muito desfavorável para os Estados Unidos, na qual se realiza em Paris a conferência da Organização do Tratado do Atlântico Norte".

O correspondente de "Pravda" em Paris salienta igualmente a desordem reinante entre os "partidários da Organização do Trabalho do Atlântico Norte", declarando:

"Os organizadores da campanha de propaganda em torno da sessão da OTAN tentam reorganizar-se apressadamente depois da publicação das mensagens de Bulganin. Mas fazem o que fizerem, a opinião pública dos países capitalistas está cada vez mais convicta de que as propostas avançadas indicam o real caminho da paz e da segurança internacionais".

Com a URSS

RECORDE MUNDIAL DE VELOCIDADE

—X—

MOSCOU, Dezembro (FP) — No transcurso de voo efetuado na União Soviética, um avião supersônico atingiu velocidade horária superior a 2.000 quilômetros — anuncia a agência Tass, esclarecendo que essa velocidade é igual à de um obús de artilharia ao sair da boca de fogo. Trata-se de um caso de assemblagem alongada, semelhante a um foguete e que pode executar qualquer manobra, tanto no plano horizontal quanto no plano vertical.

N. R. — No dia 13, as agências telegráficas noticiaram ter o caça-bombardero norte-americano "Woodcock", 101-A, batido o recorde mundial de velocidade, obtendo uma média de 1.932 km. por hora. Como se verifica, diante dos resultados alcançados pelo avião soviético, não precede a informação quanto ao recorde mundial de velocidade.

Suprimidos Quatro Ministérios na União Soviética

A remodelação ministerial

MOSCOU, Dezembro (FP) — A Agência TASS anuncia a supressão na URSS de quatro ministérios técnicos e sua substituição por Comissões de Estado junto ao Conselho de Ministros.

Notícia também que o sr. Dimitri Oustinev, até agora ministro da Indústria da Defesa, foi nomeado vice-presidente do Conselho de Ministros. Seu ministério foi suprimido e será igualmente substituído por uma Comissão de Estado de Indústria da Defesa, tendo sido nomeado seu chefe o antigo adjunto de Oustinev, sr. Alexandre Domratchev.

Os outros ministérios suprimidos e substituídos por Comissões de Estado foram os

da Indústria Radiotécnica e da Indústria das Construções Navais.

A Comissão da Indústria Aeronáutica será presidida pelo sr. Pedro Demetiev, antes Ministro do mesmo Departamento. O próprio Ministro da Indústria Radiotécnica foi nomeado chefe da Comissão de Estado que substituiu seu Ministério. Enfim, o sr. Boris Bouton foi nomeado presidente da Comissão da Indústria de Construções Navais.

O novo vice-presidente do Conselho, Dimitri Oustinev, era Ministro da Indústria da Defesa desde 1941. Foi eleito membro do Comitê Central do Partido Comunista durante o Décimo Nono Congresso do mesmo em Outubro de 1952.

ELETRICA DALMACIO

Cargas em baterias

ESPECIALISTA EM CONCERTOS DE DINAMOS E MOTORES DE ARRANQUE

Rua 13 de maio n.º 39 — Vitória

TELEFONE — 2105

FINALMENTE COMPLETA

Sob todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fábrica: Rua Duque de Caxias, 158
1.º e 2.º andares — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jeronimo Monteiro, 384
Tel. 34-20 — VITORIA — E. SANTO

OFICINA BOM-FIM

BOMFIM BARRETO DOS SANTOS

CONCERTO E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL

Avenida Graça Aranha — São Torquato

Concessionário dos Caminhões F.N.M. -- ALFA ROMEO

Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Jeronimo Monteiro, 181 — Tel. "Vanguard" — Tel. 3018

VITORIA

—O—

E. E. SANTO

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLINICA GERAL

Consultas diariamente das 13 às 16 horas

EDIFICIO MURAD — 3º andar — Sala 204
VITORIA

Em Atenas

Manifestações Contra os EE. UU.

Atiradas bombas na sede da USIS e num aeródromo — Protestos contra a posição yanque na questão de Chipre

ATENAS, Dezembro (FP) — Notícia-se que foram cometidos no dia 12, à noite, dois outros atentados contra os serviços norte-americanos na Grécia, provavelmente como manifestação contra a atitude dos Estados Unidos nos debates da ONU a respeito de Chipre. As duas explosões ocorreram respectivamente a 1 hora e 10 minutos e 1 hora e 25 minutos no setor norte-americano do aeródromo de Hellenico, que serve esta

capital. Duas bombas de retardamento foram lançadas em um hangar das gemotoras de eletricidade. Não houve vítimas entre o pessoal norte-americano, mas ficou levemente ferido em consequência da explosão do segundo engenho um mecânico grego que se precipitara para o hangar depois da primeira detonação. Eram estas as primeiras informações conhecidas. Posteriormente, no entanto, foi noticiado que quatro militares norte-americanos

haviām sido feridos levemente em consequência da explosão das bombas, no hangar do setor norte-americano.

EXPLICAÇÕES

ATENAS, Dezembro (FP) — Explica-se o atentado anti-americano do dia doze.

Uma bomba incendiária de 10 quilos foi que destruiu os escritórios do Serviço de Informações dos Estados Unidos nesta capital. Segundo os primeiros resultados da investigação, a bomba havia sido colocada na base de um aparelho distribuidor de água potável instalada no subsolo do edifício.

Os danos causados à biblioteca do Serviço de Informações são avaliados por perto de 100 mil dólares.

O chefe de polícia, sr. Rakintzis e o chefe do Serviço Secreto Geral do Exército, general Natsinas, estão pessoalmente tomando parte na investigação.

30%

Ganhará você sobre o valor de qualquer anúncio ou assinatura que conseguir para este jornal. Informações: Rua Duque de Caxias, 269
Telefone: 44 18

Lotes à venda na Glória

O sr. Matias Gomes de Barros oferece a quem interessar, 3 lotes na Glória, na quadra n.º 48. Tratar com Santana na "Folha Capixaba" — Rua Duque de Caxias, 269.

CASA ZARDINI

Vendas por atacado e varejo
M. J. ZARDINI

Especialidade em casemiras, tropicais, linhos, nacionais e estrangeiros — Aviaamentos para alfaiates

Fazendas, armarinhos, chapéus, roupas feitas, etc.

SECCAO DE ALFAIATARIA
AVENIDA DUARTE LEMOS N 219 — TELEFONE 23-21

VITORIA — E. E. SANTO

O Melhor Animador...

Os Melhores Premios...

As Melhores Brincadeiras...

Os Melhores Astros...

No Melhor Auditório do Estado.

Domingo às 20 Horas - **TELEPAI CO** - Na Esplanada Capixaba

DEPOIS DA «CONAVES»

A Verdadeira História da SIVISA

Antes, foi Zanelo, agora é padre Ponciano — Nelson Dantas, o escroque, joga com a necessidade da industrialização do Espírito Santo — Autêntico «conto do vigário»

Depois do estouro da Conaves Matérias Básicas, verdadeira «Conto do Estaleiro», em que está comprometido o Estado sob ameaça de prejuízo calculado de 33 milhões de cruzeiros, e envolvidos o líder da U.D.N., deputado Eurico Rezende e seu constituinte, Osvaldo Zanelo, Secretário do Governo, está sendo aguardado o rumo que sofrerá o Tesouro do Estado na negociação da SIVISA, que é o «conto da Siderurgia».

Essa empresa, Siderúrgica de Vitória S.A. — SIVISA, foi fundada por um grupo de especuladores, tendo à frente um tal de Nelson Dantas, aqui trazido pelo Padre Ponciano Stenzel, com o capital inicial de 10 milhões de cruzeiros, sendo que o Governo Estadual adquiriu 51% das ações. Segundo foi anunciado pelos representantes da imprensa oficial, a SIVISA seria a maior empresa siderúrgica do Brasil (também o estaleiro do Brasil seria o maior...) e já contaria com o apoio de um grupo norte-americano, que aqui investiria 600 milhões de dólares. Foi imediatamente constituída uma Diretoria, sendo eleito Presidente o sr. Oswald

Guimarães, então Secretário da Fazenda, o qual passou a perceber, desde aquela data (há mais de um ano) o pingue ordenado de 30 mil cruzeiros mensais. De passagem é bom recordar que o Espírito Santo deve a Oswald Guimarães a vinda para o Estado de outro aventureiro internacional, o negociante Boris Davidovitch, principal responsável pelo assalto às nossas reservas de areias monazíticas. Voltamos, porém, à SIVISA isto é, ao terceiro golpe (a GEMA é segundo) despatchado pelos grupos de aventureiros acoitados pelos integralistas Zanelo e Ponciano. Logo que cessou o espoucar dos foguetes anunciadores da grande iniciativa redentora, começaram a surgir as suspeitas em torno do negócio. Descobriu-se que o «millionário» Nelson Dantas não passava de um pobre diabo, falido três vezes, cujo único mérito consistia em ser casado com uma norte-americana e já ter feito diversas viagens aos Estados Unidos. Isso para os aventureiros (tendo à frente o Padre Ponciano) credenciava o dr. Nelson Dantas como homem capaz de impressionar o governador Francisco Lacerda de

Agudar de forma a convencê-lo a comprometer o Estado na tramóia. Oswald e outros menos foram conquistados pelos pingues salários. E, assim, montou-se a arapuca e o Governo, que não tem dinheiro para pagar o funcionalismo, foi enquadrado em mais de 5 milhões de cruzeiros.

E que objetivo visam os espartalhões com a arapuca armada? Visam muito mais do que um simples e modesto assalto de 5 milhões aos cofres do Estado, visam abrir caminho para o assalto projetado, e já denunciado, à Companhia

Vale do Rio Doce e às minas de Itabira pelo grupo de Nelson Rockefeller. Organizada a SIVISA, Nelson Dantas foi aos Estados Unidos propor a venda de empresa recém-organizada aos magnatas da siderurgia. O negócio ainda não foi efetivado graças à vigilância dos patriotas e ao repúdio unânime da nação aos projetos da Steel Corporation.

Outra causa do fracasso do golpe tramado por Ponciano Stenzel reside no «baixo gabarito» (como dirá o sr. Elias Saad) do correligionário de Zanelo e seus comparsas.

Campanha de Intolerância Contra a L.B.V.

Pedro Motta Lima

Vejo na campanha movida contra a Legião de Boa Vontade, organização beneficente com sede no Rio e evidente prestígio no interior, uma grossa manifestação de intolerância. O que se visa com tamanho escândalo não é a supressão de franquias legais e da própria igualdade de direitos, princípio básico em nossa vida constitucional.

Assim como foi regulamentado o dispositivo de nosa carta magna que proíbe a dis-

criminação racial, prescrevendo penas de prisão e multas contra quem o desprezasse, poder-se-ia processar criminalmente os que atentam agora contra outra garantia do cidadão. Contra o artigo que declara inviolável a liberdade de consciência e de crença, assegurando o livre exercício dos cultos religiosos, desde que não contrariem a ordem pública e os bons costumes.

Colocada fora da lei sob esse aspecto, a campanha tende a contrariar a ordem pública, promovendo uma luta religiosa até hoje desconhecida em nossa história e ainda os bons costumes, que em nosso país são os do respeito às crenças alheias e da fraternidade humana.

Negel, criminosa, portanto, essa campanha só pode ser inspirada por elementos desvinculados da realidade brasileira. Diríamos obedecer a preconceitos exóticos. Ora, entre seus principais realizadores aparecem, não por acaso, conhecidos apátridas. O sotaque estrangeiro nas arengas pelo rádio comprova a intromissão de elementos suspeitos. São desajustados europeus que aqui aportaram, possivelmente companheiros de viagem daqueles supostos sacerdotes, na realidade oficiais de Mussolini, hoje integrantes de quadrilhas que a polícia ainda não dominou para impedir os repetidos assaltos a bancos latrocinios e raptos de crianças.

Não pretendo ensinar o padre-nosso a vigário. Mas desconfio que a Igreja Católica poderá ser a primeira vítima dessa campanha desavizada, cheirando a rivalidade financeira, a competição entre emissoras de rádio, entre orga-

nizações especializadas na coleta de grandes fundos em nome da caridade do socorro a indigentes.

Amigos católicos, assegurem-me que os clérigos-locutores e os coroinhas panfletários agem por sua conta e risco, individualmente. Confesso que permanecem as minhas dúvidas a respeito. No entanto, ainda que assim fosse, os que respeitamos o catolicismo, como as demais religiões, só podemos lamentar que se esteja dando rédea solta a agitadores levianos, a provocadores da pior espécie. Outro não é o sentido comprometedor das atividades de um certo Negro-monte, ou Nigromante, senão necromante, no duro pelo menos invocador de ideologias e sistemas políticos mortos e enterrados para sempre. Como fanáticos fascistas, amigos íntimos dos escritórios de tristes estrangeiros, participante da Cruzada entreguista de Pena Boto, procura fazer crer que são da encomenda de superiores hierárquicos os seus sermões temerários. O triste apostolado a que se lançam é o da negação da liberdade de consciência e de crença, contra o livre exercício dos cultos, contra as liberdades democráticas em geral. Só sabe violentar as tradições e os sentimentos arraigados no coração do brasileiro.

Não conheço o Sr. Alziro Zarur. Não professo, é claro, nem venho aqui defender seus pontos de vista ou o programa da Legião da Boa Vontade. Mas, ainda que estivesse em completo desacordo com os que o seguem, com eles estou cordialmente nisto que nos deve unir acima dos partidos ou dos credos diversos: na defesa dos seus direitos, iguais aos que defendo para mim e para todos os condescendidos, na salvaguarda de princípios que, vitoriosos em lutas históricas, constituem hoje em dia um patrimônio de nosso povo.

Se tivesse de concluir com um apelo, apelaria, antes de tudo, para o bom senso dos que respondem, aos olhos do povo, senão pelo desencadeamento de tão mesquinha campanha, por seu infeliz prosseguimento. E sobretudo aos brasileiros de diferentes ideologias e fé religiosas, partidários ou não da L.B.V., espíritas católicos, protestantes, israelitas, muçulmanos ou materialistas, que devemos dirigir-nos, no sentido de pactuarmos uma luta sagrada contra a intolerância, pelo respeito às crenças alheias, pelas liberdades, pela dignidade humana, pela vigência de uma democracia verdadeira, isto é, assegurada na realidade, de direitos iguais para todos.

Nem sempre é «Cidade Presépio»

Artigo de V. C.

Sábado íntimo, um pesado aguaceiro desabou sobre Vitória e municípios vizinhos. Pareceu, em determinado momento, que o mundo lá acabara. Nunca se viu tanta água, acompanhada de raios e trovões.

Toda a cidade, bem como Vila Velha e Cariacica, sofreu as consequências da pesada chuva. O centro da capital, os bairros e subúrbios ficaram totalmente alagados. Alguns legados públicos, como a Praça Costa Pereira e o Parque Municipal, foram transformados em verdadeiras marés. Impedindo a circulação de pedestres e, em certos instantes, até de veículos, como ônibus e bondes.

Os bairros populares foram os que mais sofreram com as chuvas. Casas particulares, em Jardim América e São Torquato, foram invadidas pelas águas.

Em determinado instante, além da chuva, começou a soprar forte vento. Vários incidentes graves ocorreram em virtude do aguaceiro. Na Fonte Grande, no morro, uma árvore partiu ao meio ao ser ferida por uma falca elétrica, ocasionando a sua queda o desmoronamento de uma pedra que, por milagre, não atingiu uma residência. Na linha de Paul, outra falca atingiu um bonde da Central Brasileira, ferindo de forma leve várias pessoas, provocando a explo-

são do raio comoção cerebral, numa senhora.

A lancha da Central Brasileira, na canal, foi apinhada pelo vento, passando a girar descontrolada, o que provocou pânico entre seus passageiros, só a custo conseguindo ancorar no cais de Paul. Uma senhora também foi atingida por falca elétrica, no bairro do Alecrim, ficando com a perna queimada, o mesmo acontecendo com um cidadão no Morro do Martelo, atingido em sua residência no momento em que se barbeava. Em Inhanguetá, um animal foi fulminado por outra falca.

Ninguém pode impedir que os aguaceiros caiam e os raios matem gente. Contudo, uma coisa ficou evidente, na noite, de sábado último: a falta de meios de socorro à população, em casos de emergência. Os bombeiros, aos primeiros momentos do aguaceiro, saíram à rua, tomando providências. Mas ficou evidente a deficiência de recursos; só a boa vontade dos bombeiros não basta.

Outra coisa ficou patente: a situação calamitosa que se encontram Vitória, seus bairros e subúrbios. Praticamente, não há galerias para o escoamento de água. As «barras de lobos», logo ao início de qualquer chuva mais forte, ficam entupidas. As partes mais baixas e os bairros próximos ao mar, não contam com meios para o escoamento das chuvas caídas.

Verdadeira calamidade que muito depõe contra os poderes municipais de Vitória, Vila Velha e Cariacica, sem excluir a responsabilidade também do governo do Estado. O que se nota é que as três cidades não contam com planos de urbanismo. Se há algo neste sentido, não merece bem o nome de plano. Tudo cresce ao «Deus dará». As águas invadem casas e estas sobem para os morros, num espontaneísmo impressionante. Qualquer melhoramento, realizado pelos sucessivos prefeitos, é sempre tendo em vista interesses de «cinema» de certos políticos. A parte realmente popular dos municípios fica entregue ao seu próprio destino.

Parece mesmo que, na «Cidade Presépio do Brasil», não ficou lugar para o menino Jesus. Ao contrário, é de se temer que aqui seja o tal lugar em que «Judas perdeu as botas».

Nestas condições, muito pobre, neste sentido, será o presente de «Papá Noel», ao povo dos bairros de Vitória e municípios vizinhos.

Mas uma esperança fica: 1953 será o ano em que se realizará pela primeira vez eleições municipais em Vitória.

O povo alagado da capital escolherá um prefeito seu e não da chuva, dos raios e trovões.

E' possível por-se fim em certas calamidades públicas.

CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços
Especialista em calçados, artigos de presente e alumínio — Armazinho em geral

Avenida Cleto Nunes

Vitória — E. Santa

Agora com duas casas em Vitória

AUTO PEÇAS CAPIXABA

Matriz, avenida Getúlio Vargas, 859, defronte ao armazém 3 — Fone 46-90 e filial em São Torquato, Rua Ponte Nova, 103, Fone 33 99

Tudo para seu carro, com representantes no Rio e São Paulo para conseguir o que faltar em Vitória.
Maior estoque de bronzinas, corôas, e pinhões, bengalas, cubos, tambores, eixos
e um mundo de peças ao seu dispor.

Telefone

46 - 90

CASAS FRANKLIN

pioneiras dos preços baixos em nosso comércio de tecidos, apresenta à sua distinta freguesia, votos de Boas Festas e próspero Ano Novo.

CASA FRANKLINS

Vila Rubim — Vitória — E. E. Santo

A LIBANEZA

Almeja à sua freguesia, amigos e auxiliares Boas Festas e Felicidades no decorrer de 1958.

Rua Jerônimo Monteiro — Vitória Espírito Santo

RELOJOARIA BRESCIANI

cumprimenta sua distinta e seleta freguesia e faz votos de Feliz Natal e muitas felicidades no decorrer do ano de 1958

RELOJOARIA BRESCIANI,

o símbolo da garantia. Rua J. Monteiro, Vitória, E. E. Santo.

A. CALMON TAVARES S/A

Apresentam os seus votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo, a todos os seus amigos e freguêses.

A. Calmon Tavares — R. Gal. Osório, 80. Vitória — E. E. Santo

CASA MME. PRADO

com grande sortimentos de artigos para senhoras, homens e crianças, apresenta à sua distinta freguesia os seus votos de um Feliz Natal e próspero Ano Novo.

Praça Costa Pereira — Vitória — E. E. Santo.

A Industrial

Deseja aos seus freguêses, na data máxima da cristandade, Boas Festas e Próspero Ano Novo.

SARLO & CIA. LTDA.

Avenida República, 184 e Cleto Nunes, 129. Fone 2550 VITÓRIA — E. E. SANTO

ESCOLHA AQUI SEU PRESENTE DE NATAL

FOGAO ULTRAGAZ

ENCERADEIRA ELETROLUX

RÁDIO E RADIOLA PHILIPS

BICICLETA MERKSWISS

MAQUINA LAVAR ROUPA "PRIMA"

REFRIGERADOR KELVINATOR

E vá hoje mesmo adquiri-lo na

DISTRIBUIDORA MERCANTIL S. A.

Av. Capixaba nº 367 — Fone, 4500 — Vitória — E. E. Santo

FARMACIA São LUCAS

Deseja aos amigos e freguêses, Boas Festas e muitas Felicidades no decorrer de 1958.

Av. da República — Vitória — E. E. Santo

A VENCEDORA

A VENCEDORA VENCE SEMPRE

ELOS PREÇOS BAIXOS. DESEJA AOS SEUS AMIGOS

E FREGUEZES BOAS FESTAS E MIL FELICIDADE NO

DECORRER DO ANO DE 1958

A VENCEDORA

Rua Jerônimo Monteiro — Vitória Espírito Santo

BABI CAPIXABA

Deseja à distinta freguesia e amigos Boas Festas e Feliz ANO NOVO.

BABY CAPIXABA

Av. Jerônimo Monteiro — Vitória E. Santo

TRANSPORTADORA VITORIA

Apresenta os seus cumprimentos aos seus freguêses e amigos, desejando Boas Festas e Feliz Ano Novo.

Cais de S. Francisco — Vitória, E. E. Santo

Em telegrama ao dr. José M. Filho

DOQUEIROS DE VITORIA RECLAMAM A LIBERDADE DE PRESTES

Segundo conseguimos saber: enviaram os doqueiros de Vitória, ao dr. José Monjardim Filho, Juiz da 3ª Vara Criminal do Distrito Federal, o seguinte telegrama:

"Exmo. Sr. Dr.

JOSE MONJARDIM FILHO D.D. JUIZ DA 3ª VARA CRIMINAL

RIO — DISTRITO FEDERAL.

"Nós, Trabalhadores do Sindicato dos Arrumadores de Vitória-Espírito-santense vimos expressar nossa confiança em V. Excia. no sentido julgamento favorável a liberdade de Luiz Carlos Prestes, a fim de consolidar a democracia em nossa Pátria.

VITÓRIA, 17/12/57"

Até o momento da informação, tinha o telegrama recebido as seguintes assinaturas:

Queixa-se o Povo

Em Estado Lastimável a

"Ana Guimarães"

A queda de um barranco destruiu parte da rua — Uge uma providencia da Prefeitura

De um morador residente no Alto de Caratoira, recebemos reclamação contra o estado lastimável em que se encontra o lado direito da Rua Ana Guimarães.

Cem as últimas chuvas caídas sobre a cidade, desabou um grande barranco, naquele

Onofre Apolonio, Augusto Oliveira, Francisco Correia de Assis, José de Aquino Tavares, Mancel Soares dos Santos, Antonio Cosmo, Pedro Amancio da Silva, José Teles de Oliveira, Laurentino Benedito dos Santos, Idalino Santana,

Manoel Galdino dos Santos, Antonio dos Santos, João Meireles, Manoel Vieira de Deus, Wilson da Vitória, Agostinho Francisco de Paulo, João Pereira dos Santos, Silvestre Henrique, Manoel Barcellos e Filadelfo Pereira.

Limpeza e Fecha nento Diário do Depósito de Lixo

Pedem os moradores da rua Araújo Aguirre, em Vila Rubim

Moradores da Rua Araújo Aguirre, em Vila Rubim, nes-

ta capital queixam-se contra um depósito de lixo ali colocado pela Prefeitura, que põe em perigo a passagem de crianças pelo local.

Alegam os referidos moradores, que o depósito além de ser se constituído num local perigoso de mosquito, permanece constantemente aberto, ali se cai acidentado, oferecendo perigo permanente aos moradores que por ali transitam.

Por nosso intermédio, solicitamos os moradores da Rua Araújo Aguirre, providenciarem do executivo municipal no sentido da limpeza periódica do depósito, bem como o fechamento diário.

Compre em

Orlando Guimarães S/A

Financiado pelo PLANO DE NATAL do Banco da Lavoura SA

FOLHA FEMININA

Escritos e Capilações de: Tânia

Poesia

SONHAR

Dea Rachel Tamarine

Vem o noite, noite bela,
Vem depressa me alegrar
Eu quero dormir sorrindo,
E todas coisas sonhar...
Quero sonhar como sonha
Quem tem amores e canta,
Quero sentir a doçura
Do amor que sempre sonhei,
Quero viver noutro mundo,
Mais feliz, só de ilusões,
De princesas encantadas,
Como nos cantos de fadas,
No reino dos sete anões...
Ser transportada ao infinito,
Subir lá longe, até a lua,
Ir bem alto, junto ao céu!
Mas, depois, findo meu sonho,
Quão triste me sentirei...
Não! Não quero! Deixa, ó Noite,
Que eu sonhe mesmo acordada,
Como em meus versos sonhei!

Pensamento

A saúde é para o espírito
que a dieta é para o corpo.

Boas Maneiras

Se uma senhora está de visita em casa de uma amiga e chega o marido da mesma não deve ficar de pé para cumprimentá-lo. O correto é continuar sentada e assim receber a saudação do recém-chegado.

Convém saber

As bananas verdes amadurecem rapidamente se forem envolvidas em papel jornal.

O chapéu de palha ficará novo, se forem lavados e esfregados com água sabão.

As meias que ficaram man-

chadas por se terem desbotado os sapatos, torna-se-ão como novas se, antes de lavadas, forem deixadas de molho em água com bórax.

Conselho

Não se esqueçam de que nesta época se tem prazer de oferecer vários presentes aos amigos, uma das lembranças delicadas, mais finas e que mais se agradece é um livro bem escolhido de acordo com a idade e o gosto do obsequiado.

Elegancia

Plausível é o propósito de impressionar bem a quem nos olha. Nem sempre, no entanto, é difícil conseguir tal coisa, pois isso depende de um sentido instinto de elegância e de bom gosto. O desejo de chamar a atenção é, muitas vezes, responsável pelo grotesco em que caem certas pessoas, pois, para ser original é preciso possuir muito chique e muito senso. Há detalhes que prejudicam fatalmente o aspecto da mulher, como por exemplo, jóias exageradas, excesso de pintura, chapéu com abas mal-

to, largas, em pouças de pequeno talhe, sapatos que deixam os dedos de fora, a falta de meias, os chapéus sem aba sobre um rosto de nariz muito pronunciado, fazendas de listras horizontais e de cores vivas, em pessoas gordas, etc. Tudo isso obscurece os naturais encantos femininos. É preciso não esquecer que aquilo que imprime o selo inconfundível na indumentária é a elegância, mas a elegância simples, seu afetação.

Para o Seu Cader-ninho

(Sugestões para a sua ceia de Natal)

Presunto à moda da Virgínia — Coloque o presunto na assadeira e regue-o com uma mistura de 100 grs. de manteiga derretida, 75 grs. de maizena, 1 copo de vinho branco, sal, pimenta e o suco de 1 laranja. Ponha-o em forno quente durante 20 minutos para cada quilo. Retire-o, superficialmente em losangos e regue-o com uma mistura de 1/2 copo de caldo de abacaxi 1/2 copo de vinho do Porto e 1/2 cálice de cidra.

Cubra com rapadura derretida e ponha cravos nos riscos. Volte ao forno 20 minutos para corar.

Para acompanhar o presunto, recheie algumas maçãs com ameixas pretas, passas e damascos amassados. Junte 1 colher de manteiga e 1 da mistura onde foi cozido. Leve ao forno por mais 15 minutos. Depois de colocado no prato, regue tudo com açúcar caramelado ou melado e sirva com raminhos de agrião e couve-flor.

BOLO DE NATAL: — 200 gramas de manteiga, 300 grs de açúcar; 4 ou 5 ovos, 1 xícara e meia de leite, 1 cálice de rum ou cognac, raspa e sumo de limão, 1 colher de sobremesa de canela, 1/2 noz moscada ralada, 100 grs. de passas de corinto e 100 grs. de sultanas, 150 grs. de cidrão cristalizado, 100 grs. de amêndoas peladas e picadas, 500 grs. de farinha de trigo, 3 colheres (chá) de fermento em pó Royal.

Bata em creme a manteiga com o açúcar, junte-lhes os

COOPERATIVA, lavradores de todos os distritos de São Francisco, dado o interesse visível que o ato está despertando.

A frente da iniciativa, além da ALES, estão os lavradores João Batista Braga, Daniel dos Santos, Francisco Antonio de Araújo, Raimundo Vieira de Souza, Sebastião Valentim Pereira, José Antonio de Araújo e Antonio Ferreira Dias.

Preço Desta Edição

Cr\$ 2,00

Sociais

CRONICA

MINHA MENSAGEM DE NATAL

FELIZ NATAL!... Um ano mais feliz e um ano novo, cheio de venturas, em que desejo de todo o coração, para os meus amigos, a felicidade e a prosperidade. Quando a natureza nos dá o Natal, traz-nos a mensagem de amor e de união. Vamos então, com o espírito aberto, receber a mensagem de amor e de união, que nos traz a felicidade e a prosperidade. Vamos então, com o espírito aberto, receber a mensagem de amor e de união, que nos traz a felicidade e a prosperidade.

FELICIDADES!... A você, possuidor do Norte do Estado, eu desejo que o bimbarrar dos sinos do NATAL seja o prenúncio de uma manna siegre em 50. Que a terra seja sua. Você bem a merece!

A você, operário, mola mestra do progresso, da ferrovia, ou da boca dos fornos das padarias, dos guindastes do porto ou dos porões dos navios, da construção de edifícios ou do tear, eu formulo votos de que todas as suas reivindicações sejam conquistadas no ANO NOVO que se avizinha.

Vai morrer o 57. Que o 58, seja um bom sucessor. Esperanças novas para o novo ano que chega, anima todos os corações.

Exijamos do NOVO ANO, tudo aquilo que o ano velho nos negou.

Os lavradores precisam de terra, salário mais alto e operários, vida mais condigna os desafortunados, tranquilidade os corações. O povo precisa de mais liberdade. O Brasil precisa de PRESTES, e uma filha, de seu pai.

UM NATAL FELIZ, um ALEGRE NATAL para você. Mas, que entre os presentes da "noite silenciosa", não seja esquecido o de ANITA LEOCADIA: LIBERDADE PARA PRESTES!

Este, o maior presente de Anita o mais grato NATAL para povo brasileiro.

LIBERDADE PARA PRESTES!... e os sorrisos se abriam em todos os lares do Brasil, dentro da "noite silenciosa". Gessy

Novo Conto de Natal

"ESTAMOS NO ANO 2.000"

(Colaboração do poeta José A. das Virgens)

Em um grande jardim, no centro da Capital de um pequeno país, passeiam tranquilamente: tigres, Leões, Serpentes, Simios, Aves e Crianças...

Não havendo ruído de motores o canto das aves confundem-se com a música das orquestras. Professores através de microfones e televisores, transmitem aos alunos os mais altos conhecimentos; estes em grandes quadros negros exercitam-se em cálculos algébricos e matemáticos...

Nos refeitórios entre árvores e flores, servem-se pão frutos e mel.

Todas as molestias foram curadas e não há competição comercial.

O Governo incumbem-se da Saúde, Alimentação, educação e vestuário do povo.

A única competição é no campo das Ciências e Das Artes. Cada Governo busca proporcionar ao seu povo mais saúde, beleza e sabedoria. Exploradores chegaram com um grupo de indivíduos — que haviam fugido das reformas sociais quase processaram em 1957. Foram encontrados num subterrâneo.

Estes ao presenciarem todas as maravilhas que os rodeavam perguntaram admirados: Onde estão os dentes, os mendigos, os flagelados, os ladrões, os assassinos e os cárceres?

Palavras estranhas para os jovens de 30 anos abaixo. So os velhos que vieram do começo do Século 19, podiam responder-lhes, e disseram: Com o equilíbrio social promovido em nosso país em 1960 — há quarenta anos atrás, foram eliminados todos os flagelos do nosso povo!

Nisto, filmaram o estranho grupo e gravaram suas impressões físicas e psíquicas e, logo após os transportaram em uma belonave para a lua, a fim de não ser perturbada a harmonia da Terra...

BILHETE

Dezembro... Festas em lares ricos. Mixto de tristeza e desespero nos lares humildes dos que tudo constroem para a felicidade de mel duzia.

Dezembro: Natal, risos e lágrimas, anúncio de um ano de lutas prestes a findar.

Boas Festas, minha amiga desconhecida. Felicidades, um feliz Natal e os melhores votos para um bom 1958.

ESPERANÇA!... Dê-me a mão, Lutemos juntas e juntas construamos um ano de PAZ, PAO E LIBERDADE, um 58 de Felicidade e Alegria

Um abraço de sua sempre amiga

Tânia

Aniversariantes de Dezembro
15 — IRENE DIAS BARBOSA, gentil senhorita, irmã do sr. Lamartine Barbosa, nosso prezado amigo.

— O menino GETULIO NEVES, filho do casal Antonio- Gertrudes Neves.

— A prendada senhorita ARLENE SIQUEIRA, filha do sr. Orlando Siqueira e sua ex-mã. esposa, d. Aleina Siqueira.

— O menor GERSON LUCAS FILHO, filho dileto do dr. Gerson Lucas e sua digníssima esposa, sra. Corina Lucas.

— O Jovem JOEL COSTA FREITAS, nosso prezado amigo, residente em Gurigica, filho do sr. Pedro Joel Freitas e d. Zelina C. Freitas.

16 — WILTON, filho do sr. Walter Braga Pinho e d. Theodinda Alvarenga Pinho, residentes em Vila Rubim.

18 — Senhor EDWARD SANTANA, funcionário da Western, nosso dedicado colaborador.

— Senhor SEVERINO BEZERRA, comerciante nesta praça, anunciante, leitor e amigo do nosso jornal.

19 — Senhor SILVIO BARBIERI.

20 — Senhor ARLINDO DAUD.

O jovem AMANCIO DE BARROS, filho do nosso amigo Jayme de Barros, residente em Gurigica.

21 — Senhor JOÃO GONÇALVES, estivador no porto de Vitória, nosso assíduo leitor.

— O garoto LUIZ CARLOS, filho do sr. Edudo e d. Iara Lima.

— Senhor OTO QUELA, des-

(Continua na ultima página).

Dia 3 de Janeiro
Será Organizada em Cachoeira do Itaunas
a Cooperativa dos Lavradores

Líderes sindicais, diretores da Associação dos Lavradores e representante do Sec. da Agricultura estarão presentes ao ato

Cachoeirinha do Itaunas, — Dezembro. (Correspondência) — Está marcada para o dia 3 de janeiro próximo, neste distrito, a realização de uma grande Assembléia de lavradores, com a finalidade de organizar a Cooperativa de Consumo e Venda dos Lavradores e estabelecer o Conselho Distrital da Associação dos Lavradores do Espírito Santo.

Uma delegação de Vitória,

integrada por representantes dos Sindicatos, diretores da A. dos Lavradores e o dr. Alvaro Fraga, da secretaria da Agricultura do Estado, estará presente à reunião.

Em torno do ato, tem sido realizada uma boa propaganda, existindo mesmo, milhares de boletins de convite.

Prevê-se que comparecerão a esta localidade para presenciar a Assembléia de fundação da

AGORA E SEMPRE

AGUA GUARAPARI

Pura — Cristalina Saborosa — A melhor agua de mesa — Analisada pelo DES em 20/8/57

FONTE DO MIGUEZ — FAZENDA TRAVESSIA — GUARAPARI — ESPÍRITO SANTO

RADIO

Escreve: ANTENA

Hoje inicia esta coluna para comentar, elogiar e criticar os que militam em nosso rádio. De início

OS MELHORES DE 57
Diretor Geral — vago
Diretor Comercial — vago
Diretor Técnico — BALBINO QUINTAES JR.
Diretor Artístico — vago
Diretor de Relações Públicas — vago
Diretor Musical — MAURICIO DE OLIVEIRA.
Programador — PEÑA FILHO.
Discotecário — BEATRIZ MORAES.
Revelação — ANTONIO MENDES.
Cantor — LEOPOLDO SALLES.
Cantora — MARIA CIBELLI.
Locutor Comercial — JO LINDO GAGNO.
Locutor Narrador — HELIO CARNEIRO.
Locutor Comentarista — SOLON BORGES.
Locutor Noticiário — NORBERTO JUNIOR.
Locutor Esportivo — DUARTE JUNIOR.
Locutor Animador — vago.
Rádio Ator — HELCIO LEO.
Rádio Atriz — vago.
Operador de estúdio — SEBASTIAO COUTINHO.
Sonoplasta — ALOYSIO MESQUITA.
O HOMEM DO RADIO DE 57 — ALOYSIO PIMENTEL.
Produtor Musical — MARIEN CALIXTE.
Corretor — ROBERTO FORTALEZA.

x x x

Vitória tem muitos elementos para fazer um bom rádio. Só falta agora é contratar todos para uma única emissora. Assim teremos um rádio igual ao do Distrito Federal, São Paulo e outras capitais.

x x x

O cantor Ronaldo Pavani deveria somente cantar músicas brasileiras. O seu castelhano é péssimo. O rapaz tem uma bonita voz e é esforçado na parte comercial.

x x x

O produtor do prog. TRIBUNA DO POVO deveria contratar um locutor para apresentar o mesmo. Silvio, o programador, tem uma boa audiência, só está faltando um bom locutor.

x x x

Dois vigários se encontram é o novo programa da RAVITO (DANILO e VALENCIA) o

SOCIAIS

Continuação da sétima página portista, residente em Campinho, no município de Domingos Martins.

Aos aniversariantes, sinceras felicitações de "Folha Capixaba", com votos de longos anos de vida.

— ENLACES —

Contrairão nupcias no próximo dia 24 os jovens DOMINGOS e MARIA, ele filho do casal Domingos C. Rocha, ela filha do casal Virgílio F. de Oliveira.

O ato religioso será celebrado na Catedral do Bispado, às 16.30 horas do dia referido, enquanto que o civil se realizará à Rua Braz Pina, 432 — Alto de Caratolá.

Nossos cumprimentos ao jovem par, com a expressão do nosso desejo sincero de uma sólida e feliz união.

Somos agradecidos pela lembrança do convite.

x x x

As quinze horas de sábado último, realizou-se na capela de São Gonçalo, nesta capital,

primeiro andava metendo o pau no Chatô e o segundo fez o maior furo da Rádio Capixaba.

x x x

Gostei do prog. UMA PULGA NA CAMISOLA às 20.30 de sexta-feira.
Reprise da Rádio Tupi do Rio de Janeiro.

x x x

O coluna JINGLE de A GAZETA anda metendo o pau nos barulhos da cidade, querendo modificar a lei municipal n. 351 art. 1.121, com um projeto: LEI DO SILENCIO. Quarta-feira, comentou na sua coluna o pobre do Zé Meloca um velho amigo de Vitória, pois, o mesmo estava falando num microfone na Praça Olto. Só não chamou o pobre coitado de santo.

x x x

O produtor e locutor OLEARI da Rádio Capixaba levará o seu programa a uma viagem num satélite VANGUARD. Boa viagem OLEARI.

x x x

A poderosa equipe esportiva da Rádio que vale por duas, estará domingo falando diretamente do Maracanã. O seu diretor JINGLE comentará com NABOR e Tião o clássico Fluminense.

x x x

A Rádio Capixaba terá um auditorio com cinco mil lugares, um prédio próprio, um carro-volante modelo 58, mais dois transmissores de ondas curtas e uma orquestra sinfônica de 121 figuras, um outro animador tipo SANTOS STOCHE e outros novidades radiofônicas.

Quem nos disse foi o seu diretor MONJARDIM CAVALCANTI mais conhecido nas rodas sociais por CACAU e na ZONA DE SILENCIO por JINGLE o perturbador.

x x x

FELIZ NATAL AMIGO RADIALISTA e demais leitores, até a próxima edição desta coluna.

Rio Branco A. C.

A Diretoria do Rio Branco A. C. comunica aos portadores de Cartões da Rifa que deveria correr pela Loteria Federal do Natal, que, por motivo imperioso, fica o sorteio da mesma transferido, improrrogavelmente, para a Loteria Federal do dia 11 (ONZE) de Janeiro de 1958.

A DIRETORIA

o enlace matrimonial dos jovens LENINE SOARES-MARIA HELENA.

O noivo é filho da viúva d. Dilma Santos Inácio, nossa prezada amiga e, a noiva descendente do distinto casal sr. Moacir Calmon-sra. Alexandrina.

Os nubentes receberam os cumprimentos à Rua S. Cecilia, 86 nesta capital, onde ofereceram aos convidados uma lusa mesa de doces e salgadinhos, regada a bebidas finas.

NASCIMENTO

Encontra-se em festa o lar do casal Valadão Manoel de Souza-Loyde de Aguiar Valadão, residente à Avenida Santo Antonio 165, nesta capital, com o nascimento de um robusto "pimpolho", ocorrido no dia 16 último, que na pia batismal receberá o nome de SERGIO DE AGUIAR VALADÃO.

Ao festejado casal os nossos cumprimentos e, para o SERGINHO, milhões de felicidades.

SEM MARCHANTES O POVO PASSA...

(Continuação da primeira)

1 — Os compradores da COAP, inexperientes, estão comprando gado inferior, de preferência vaca, e pagando preço maior do que aquele os marchantes pagavam antes.

indo de Cr\$ 330,00 até Cr\$ 350,00 a arroba.

2 — Alguns produtores, certamente fazendo o jogo dos marchantes, estão exigindo mais preço pelo gado de abate.

3 — Alguns açougues, também fazendo o jogo dos marchantes, estão entregando mais que mil gramas por quilo, a fim de fazer crer que a carne nos preços atuais, da mesma preço.

4 — Devido à falta de um controle mais responsável, estaria ocorrendo segundo se diz, furtos de carne no matadouro municipal.

Os fatos acima demonstram que há mesmo um trabalho organizado de sabotagem, de inspiração dos marchantes, visando bloquear a ação da COAP e provar que é PRECISO AUMENTAR OS PREÇOS DA CARNE VERDE.

Contudo, está provado que, tomando a COAP algumas providências para que os seus compradores adquiram gado melhor e a preços normais bem como, através de melhor fiscalização (para isto os sindicatos já se puseram à disposição do órgão dos preços), para que os açougues realizem uma pesagem correta e não haja furto da mercadoria, o abastecimento normal pode se realizar em boas condições, passando a população muito melhor sem os marchantes.

O presidente da COAP fez publicar em um diário local uma demonstração do seu trabalho de abastecimento durante 9 dias. Segundo a demonstração houve um prejuízo de cerca de 50 mil cruzeiros. Mas o quadro e publicado sem um comentário sequer. São apenas números que, isolados e sem uma explicação nada exprimem.

Da maneira como está feita a demonstração, ela serve mu-

to bem aos marchantes e seus objetivos. Não é por acaso que estes, ao que se diz, compraram grande número de exemplares do referido jornal.

4 — Devido à falta de um controle mais responsável, estaria ocorrendo segundo se diz, furtos de carne no matadouro municipal.

Estas as medidas que pre-

am ser adotadas para sanar as falhas e impedir os prejuízos da COAP. Quanto à exigência de preços maiores por parte dos criadores de gado, pode se entender por medidas emergenciais, inclusive com a requisição dos bois necessários por parte do órgão controlador de preços, o que, de acordo com a lei, está em sua atribuição, conforme já o demonstrou a COAP, no RIO, que chegou mesmo a requisitar grande quantidade de gado.

Quanto ao povo, cabe reforçar a sua vigilância junto a COAP, tendo em vista uma coisa que ninguém pode negar: há um partido político que controla a COAP e a Prefeitura de Vitória e este partido e o PTB.

Preços Altos expulsaram «Papai Noel».



As meninas namoraram as bonecas na vitrine, mas saíram tristes e cabiboladas, fortemente puxadas pela mãe. Não havia dinheiro para comprar...

Alistamento Eleitoral

Prorrogado o prazo para a troca de títulos

O Presidente Juscelino Kubitschek sancionou, no dia 17 do corrente, a lei que prorroga até junho o prazo para alistamento eleitoral. Os eleitores novos e velhos poderão pôr-se em dia, até 30 de junho de 1958. A nova lei introduziu várias modificações na de número 2.982, de novembro de 1956, particularmente quando a sanções aos eleitores faltosos, e também à lei 2.550, de dezembro de 1955 completando esse conjunto o Código Eleitoral.

A lei ontem sancionada prevê que os eleitores, antigos, que necessitam substituir os seus títulos eleitorais deverão preencher requerimento ao Juiz da Zona de seu domicílio, fazendo-o na presença do escrivão ou funcionário designado, e do próprio punho. De-

pois, ainda diante dessa testemunha assinará folha individual de votação e o novo título.

Dentro de trinta dias os Tribunais Regionais Eleitorais nomearão preparadores, para auxiliar o alistamento, mediante representação de partido político, por seus delegados, devendo a escolha recair sobre pessoa idônea. A lei menciona as pessoas que não poderão funcionar como preparadores. Atinge também as questões de indenizações, prazos de alistamento e outras, abrindo finalmente, ao Poder Judiciário, o crédito de trezentos milhões de cruzeiros, para atender, nos exercícios de 1957 e 1958, às despesas decorrentes do alistamento.

«Deve o Brasil manter Relações COM TODOS OS POVOS»

Declara o Embaixador Oswaldo Aranha, à «France Press»

NOVA YORK, Dezembro (FP) — "Não vejo como não devemos manter relações com todos os povos do mundo" declarou o chanceler Oswaldo Aranha, em entrevista que concedeu a "France Press", ao se encerrar a última sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas, que culminou com a adoção, por unanimidade de votos, de uma moção recomendando a coexistência pacífica entre todos os povos.

"A decisão unânime sobre a coexistência cria para todos os povos a obrigação de viver, trabalhar e conviver no mundo, como na ONU vivem as suas delegações, em amizade e

cooperação", continuou o Chanceler, que precisou: "Essa decisão corresponde a uma das mais antigas e invariáveis aspirações brasileiras. A oportunidade criada pela ONU oferece ao nosso Governo a possibilidade de restabelecer relações comerciais e diplomáticas com aqueles povos com os quais não mantemos essas relações".

"Aliás, comentou o Sr. Oswaldo Aranha, a nossa é uma situação singular, uma vez que as grandes potências, incluindo os Estados Unidos, mantêm relações com todos os povos, sem exceção, que pertencem à ONU. Esta deve, pois, ser a posição do Brasil".

A Central pleiteia...

(Continua na primeira página)

O trustman lanque pode, portanto, dar o aumento aos seus trabalhadores, sem recorrer à elevação das tarifas.

Ao povo esta reservada a tarefa de se mobilizar para impedir e derrotar no nascedouro a punível pretensão da tradicional ladra lanque.

As autoridades, porém, precisam tomar posição, sem o que se tornaria cúmplices no assalto criminoso que a Central pretende realizar à bolsa da população.

Aumento de salário para os

Social desportiva

Aniversaria nesta data, o sr. Antonio Ferreira do Nascimento, o popular "Gordinho", repórter esportivo dos nossos subúrbios.

Pela passagem da efemeride, "Gordinho" receberá de seus amigos, justas homenagens pelo muito que tem feito, incansavelmente, pelo nosso esporte suburbanano.

Associamo-nos às merecidas homenagens ao popular desportista, com o desejo de que esta data se prolongue por muitos e muitos anos. Felicidades, "Gordinho".

trabalhadores, SIM! Elevação de tarifas, NÃO e NÃO! O povo não mais consentirá!

Convenção dos Bairros de Vitória

x x x

Sob o patrocínio da Associação o Pro-Melhoramentos de Vitória, será realizado, brevemente, nesta Capital esta Convenção.

Dia 27 próximo, às 19 horas, reunião preparatória na Sede do IBAM, à Praça Costa Pereira. A Associação convida os trabalhadores, comércio, autoridades, donas de casa, clubes e organizações de bairros e o povo em geral para essa reunião.

MOTORISTA CAVALHEIRO

Pessoas residentes em Ilhéus, estiveram em nossa redação, a fim de fazer um elogio à atitude cavalheiresca como se conduziu o motorista Jadir da Silva Primo, da linha Itanguá, por ocasião do temporal caído sobre a cidade no dia 14 último.

Disseram estas pessoas, que conduzindo o veículo com a necessária cautela, e atendendo a todos de maneira cortês, no momento em que geral era o pânico no interior do coletivo tornou-se o motorista, ereto de simpatia aos passageiros.

Ai está um exemplo digno de ser imitado.

Aviões Soviéticos (TU-104) PARA AS LINHAS AERÉAS DO BRASIL

Uma poderosa empresa aérea brasileira, a Panair do Brasil, estaria disposta a adquirir os aviões TU 104 produzidos na União Soviética, e para isso já teria entrado em entendimentos com o governo da URSS — tal a informação chegada à redação de ULTIMA HORA e divulgada na edição de 15 último.

Segundo o informante, as negociações vêm sendo feitas em sigilo, e a operação seria concluída através da Tencoc-330-váquia.

O TU 104 é um avião a jacto, desenvolvendo uma velocidade de cruzeiro de 850 quilômetros, e dispõe de capacidade para 120 passageiros. Este avião tornou-se mundialmente conhecido quando há dois anos os governantes da URSS cobriram o percurso Moscou-Londres, sem escalas num recorde de velocidade.